

## ● PATINAGEM DE VELOCIDADE

# Agora que venha o Mundial para os Prazeres



**Viveram-se momentos de pura adrenalina na pista dos Prazeres, sobretudo nos escalões superiores. O calor não fez desacelerar os patins dos cerca de três centenas de atletas presentes.**

FOTOS CALHETA ROLLER SKATE

**VICTOR HUGO**  
vhugo@dnoticias.pt

Acabou em beleza. Com sol, com muita gente e com um sonho para 2024: realizar o mundial. Antes vamos aos vencedores: Jason Suttels e Alicia Delhommais são os grandes campeões da 1.ª edição do Calheta Roller Skate, dos 10 kms a eliminar.

O belga esteve sempre na cabeça do pelotão. Nos femininos, desde o início da prova que a francesa mostrou ao que vinha. Para a história ficaram as marcas de 15:01.2 e 16:29.1.

Com 14 medalhados em pista, os madeirenses, Marco Lira, do CDR Prazeres, e António Freitas, do CDR Santanense, não aguentaram o ritmo forte do pelotão. Lira foi

8.º e Freitas 15.º da geral absoluta. O mesmo sucedeu com Carlota Mendes (CS Marítimo) e Matilde Caetano (CDR Prazeres), igualmente eliminadas.

Nos juniores, Aubane Plouhinec conseguiu destronar a estratégia da equipa do CDR Prazeres, que comandou boa parte da prova, mas a francesa acelerou e só acabou na meta. Nos masculinos a armada francesa do Pode Espoir Bretagne, muito compacta, com seis atletas na cabeça do pelotão quase ganhava, mas o espanhol Manuel Gonzalez, com trajectórias na parabólica, fez a diferença.

Nos juvenis femininos grande corrida de Jéssica Rodrigues, do CDR Prazeres, e também Francis-

## LIRA FOI O MELHOR PORTUGUÊS FICANDO NUM EXCELENTE 8.º LUGAR. ANTÓNIO FICOU MAIS ABAIXO

ca Henriques, do CS Marítimo, ambas disputaram taco-a-taco a vitória final. Venceu a atleta da casa por 3 décimas sobre a verde-rubra, que havia ganho no Faial.

Nos masculinos, o francês Arthur Lebeaupin conquistou a vitória, num final muito atribulado, com desclassificações em cima da meta.

Já nos cadetes 5 kms a eliminar, a

francesa Dorine Monnier, com um tempo de 9:30.4, acelerou até à meta deixando a concorrência para trás. Manuel Piteira venceu confortavelmente na sua categoria.

Nos iniciados, Mariana Carvalho, do CS Marítimo, voltou a vencer neste escalão, e Rafael Silva, dorsal 225, também dos verde-rubros, quebrou a hegemonia de Martim Dias, que representa o Roller Lagos.

Nos infantis, Diana Pereira, do CS Marítimo, venceu a sua prova e nos masculinos, o atleta da casa (CDR Prazeres) Pedro Marques triunfou.

Finalmente, nos masters, Leonardo Bonelli e Ana Lopes levaram a medalha para casa.

## “Estreia fenomenal” e 2023 com 500

Alípio Silva, organizador do Mad Roller, classificou de “estrela fenomenal” o Calheta Roller Skate. Tudo porque não tem memória que algum evento na modalidade “tivesse no seu ano de estreia tantas participações de atletas e com tanta qualidade e toda a demonstração do que foi feito aqui quer pela autarquia, pelos pais, pelos atletas”. Posto isto, o técnico antevê que 2023 haverá alguns cortes: “Este evento é para continuar. Os outros logo se vê. Se fazemos os quatro dias, se fazemos com os dois outros municípios [Funchal e Santana]. Quanto à competição, como dizia o árbitro belga: para o ano menos de 500 atletas é mentira”.

## “A prova correu-me muito bem”

Jéssica Rodrigues foi a grande vencedora no escalão de juvenis: “A prova correu-me muito bem. No início, com ajuda das minhas colegas, controlamos as adversárias, sobretudo a Francisca que está muito forte, por isso mesmo é que ganhou ontem [sexta-feira] no Faial, mas hoje [ontem] senti-me bem fisicamente, puxei mais um pouco e julgo que foi com inteira justiça a vitória”.

“Para amanhã [hoje] vai ser um pouco mais duro porque estamos a falar de uma distância maior, mas sinto-me bem e vou com ambição de fazer um grande resultado”.

## “Chegar à selecção e aos grandes pódios”

Marco Lira, do CDR Prazeres, referiu no final: “O objectivo foi cumprido que foi ficar entre os 10 primeiros. Consegui ficar à frente de vários campeões mundiais neste escalão o que, para a minha estreia nos seniores, é muito positivo. Amanhã [hoje] será uma prova muito mais dura, mas vou encarar a mesma com sacrifício e vontade de vencer”.

Por sua vez, António Freitas, do CDR Santanense, quer chegar à selecção de portuguesa: “Esse é o meu grande objectivo. Naturalmente é preciso trilhar duro para conseguir essa meta. Agora é chegar aos grandes pódios”.

# Candidatura será lançada e... a cobertura

O presidente do município da Calheta estava de sorriso de orelha a orelha no final da competição. E diz que não é para menos: “Estou muito satisfeito com esta envolvimento que ajuda a promover o conceito. O objectivo está conseguido. Parabéns ao clube, parabéns ao professor Alípio que é o grande dinamizador desta modalidade”.

“Quanto ao mundial, acho que a pista tem qualidade para receber

uma competição desse gabarito, se puder acontecer, dentro das nossas capacidades financeiras, iremos apoiar. Espero que aconteça”, afirmou ainda antes da cerimónia de prémios, o que deu tempo para o autarca sonhar.

“Temos um sonho, mais um, que é o da cobertura da pista. Felizmente que o senhor presidente do Governo na inauguração desta fase assumiu esse compromisso connosco”.



Afinar pelo mesmo diapasão estava o presidente da colectividade. Duarte Anjo diz que ontem “foi dado um grande passo para a pré-candidatura que estamos a fazer para o campeonato do mundo de 2024. As informações que recolhemos é que temos boas condições para a candidatura ser aprovada”, adiantou, esperando que haja financiamento para materializar o desejo.